

País tomará US\$ 4 bilhões em 85

Davos, Suíça — O Brasil necessitará de 4 bilhões de dólares em novos empréstimos durante 1985 e provavelmente iniciará negociações com os bancos para obtê-los nos próximos três ou quatro meses, informou o ex-Ministro da Indústria e Comércio, Ângelo Calmon de Sá, que acompanha o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, no Seminário Europeu de Gerência, em Davos. A informação é da agência AP.

O Brasil concluiu com os credores as negociações para fechar as contas de 83 e, possivelmente, as de 84, num pacote que inclui 6,5 bilhões de dólares em novos créditos (o jumbo). Galvêas não quis especificar a soma exata de que o Brasil precisará em 85, dizendo apenas que seria por volta da metade dos 8 bilhões que tomou emprestado no ano passado, segundo a AP.

Apelo aos bancos

Fontes brasileiras na reunião disseram que a redução nas necessidades de crédito externo do Brasil para 85 se baseiam na suposição de que o país fará progressos para melhorar seu desempenho comercial e para restaurar a estabilidade econô-

mica e financeira internas. Galvêas prometeu que os gastos públicos serão reduzidos drasticamente e o déficit público, após cair a 2,7% do PIB em 83, deverá baixar a zero no fim do ano.

Galvêas foi um dos vários Ministros de Fazenda do Terceiro Mundo que culparam o déficit orçamentário norte-americano pela manutenção de elevadas taxas de juros, que penalizam os países em desenvolvimento. O Ministro fez um apelo para que os bancos ocidentais continuem financiando as operações de comércio entre o mundo industrializado e as nações em desenvolvimento.

Dívida da Bolívia

Brasília — Antes de o Presidente Figueiredo desembarcar no Aeroporto de Santa Cruz de La Sierra, dentro de uma semana, o Governo brasileiro já terá formalizado o reescalonamento da dívida de 150 milhões de dólares, já vencida, que a Bolívia acumulou nas operações de comércio com o Brasil. O assunto foi objeto de negociações entre os bancos centrais durante o ano passado.